

Nota à Imprensa

O Movimento Esquerda Socialista (MES), corrente interna do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), vem a público informar que esteve em tratativas com o Partido dos Trabalhadores (PT) para indicação de vice na chapa do pré-candidato a prefeito Tiago Botelho.

Durante as últimas semanas, o PSOL manteve um diálogo aberto e contínuo com o pré-candidato do PT visando à construção de uma aliança sólida e programática para as próximas eleições municipais. Parte fundamental dessas tratativas era a definição conjunta do nome que ocuparia a posição de vice na chapa majoritária.

Para nossa surpresa, descobrimos pela imprensa que recentemente o PT, de maneira unilateral, decidiu indicar o ex-prefeito Laerte Tetila para concorrer ao cargo de vice. Compreendemos que o PT e sua federação partidária, Federação Brasil da Esperança (FE BRASIL), composta ainda pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV), possuem plena legitimidade para indicação do cargo, e que o agora pré-candidato a vice-prefeito possui trajetória política e experiência que o gabaritam dentro da sua agremiação. Porém, ressaltamos que esta decisão foi tomada sem o devido consenso e desconsiderando o processo de negociação que vinha sendo conduzido entre os dois partidos.

O PSOL reafirma seu compromisso com a construção de uma frente única de esquerda, baseada em princípios socialistas democráticos e no respeito mútuo entre os partidos aliados e demais organizações da classe trabalhadora. Contudo, atitudes unilaterais não contribuem para a necessária unidade da esquerda e ao enfrentamento à extrema-direita, sendo expressão da mais velha política. Entendemos que decisões dessa natureza devem ser fruto de um debate transparente e colaborativo, refletindo os anseios e contribuições de todas as partes envolvidas.

Seguimos abertos ao diálogo e à construção coletiva, sempre em prol dos interesses do povo e da defesa dos valores democráticos e socialistas. Reiteramos nossa disposição para continuar lutando por uma sociedade mais justa e igualitária, e por uma Dourados onde os direitos da classe trabalhadora sejam respeitados, bem como sejam reconhecidas, valorizadas e atendidas as demandas dos movimentos sociais, camponeses, indígenas, de negritude, feministas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, imigrantes e demais expressões das lutas presentes em nossa cidade.

Sou do PSOL, não abro mão, do socialismo e da revolução!

Dourados-MS, 24 de junho de 2024.

**Coordenação Municipal do Movimento Esquerda Socialista
MES/PSOL**